

RACHA NA DIREITA DO RN

STYVENSON EXPULSA ALLYSON DO GRUPO E É CRITICADO POR ÁLVARO: “TODA DIVISÃO É PREJUDICIAL”



MOBILIZAÇÃO

BOLSONARO CITA ROGÉRIO COMO GOVERNADOR E GIRÃO REFORÇA CANDIDATURA

Deputado do PL ressalta que “Rogério segue sendo o nome da direita para o RN”



EM NATAL

SÃO JOÃO ATRAI 1 MILHÃO DE PESSOAS E ARRECADA 28 TONELADAS DE ALIMENTOS

Em primeiro ano de realização, evento se consolida com sucesso de público em três regiões da cidade e impacto econômico e social

General Girão reforça apoio a Rogério Marinho após declaração de Bolsonaro

Em discurso, Bolsonaro colocou Marinho como “ídolo do Rio Grande do Norte” e destacou feitos políticos do ex-Ministro

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER

Durante o ato realizado neste domingo (29), na Avenida Paulista, em São Paulo, o ex-presidente Jair Bolsonaro elevou o senador Rogério Marinho (PL-RN) ao status de “grande ídolo do Rio Grande do Norte”. Segundo Bolsonaro, Marinho, que não foi reeleito deputado federal em 2018, “levou água para o Nordeste e fez milhares de obras”, sendo eleito senador numa vaga única e se tornando um nome de grande peso no Estado.

Bolsonaro destacou que “agora ele é o grande ídolo do Rio Grande do Norte”, ao citar sua trajetória de entregas para a população nordestina e lembrar suas votações posteriores.

Em conversa com o Diário do RN, o deputado federal General Girão (PL) reiterou e endossou integralmente o discurso do ex-presidente bolsonarista. Para Girão, Marinho tem respaldo para ser um destaque nacional.

“Rogério Marinho é um líder político muito importante, com prestígio nacional e grande relevância dentro do PL. Ele será sempre um nome de destaque para qualquer posição de um Governo”, afirma sobre o líder da oposição no Senado Federal.

Para o deputado, o nome de Rogério é o melhor nome para o Governo do RN, como representante da oposição na disputa do ano que vem. “Em relação ao Rio Grande do Norte, Rogério Marinho é, certamente, o mais credenciado para reconstruir o nosso Estado. Ele segue sendo o nome da direita para o RN”, completou.

Essa declaração ocorre em um contexto de crescimento da projeção nacional de Marinho. Em recente pesquisa divulgada pela Paraná Pesquisas, ele foi incluído no radar de possíveis candidatos bolsonaristas à presidência da República. Marinho mantém cautela sobre a dimensão nacional de sua atuação: “Por mais que eu esteja fazendo esse trabalho como líder da oposição [no Senado], tem que rodar muito para ter projeção nacional. É outra dimensão”, disse, em conversa com o Diário do RN na última quarta-feira (25), após divulgação da pesquisa nacional.

O senador, apesar da sondagem, descartou e confirmou ao Diário do RN que é pré-candidato a governador do Estado. Marinho reforça que trabalha não apenas na construção de um projeto próprio, mas também na articulação para unir todo o campo oposicionista em torno de uma candidatura única em 2026.



REPRODUÇÃO

Girão resalta relevância de Marinho dentro do PL e afirma que ele “sempre será um nome de destaque para qualquer posição de um Governo”

CONVERSA LIVRE

BOSCO AFONSO

jbaafonso@gmail.com
@BoscoAfonso



Saúde pública no RN, um grito por socorro

A saúde é um direito fundamental, mas para os cidadãos do Rio Grande do Norte, o sistema público de saúde se transformou em um verdadeiro calvário. A realidade é de um cenário lamentável, onde a infraestrutura precária, a falta de recursos e a sobrecarga dos profissionais se combinam para criar um ambiente de desespero para aqueles que buscam atendimento. A cada dia, os hospitais da rede estadual se veem sufocados, incapazes de atender à crescente demanda, refletindo uma crise que clama por soluções urgentes.

Os principais hospitais da rede estadual, como o Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, e o Hospital Tarcísio Maia, em Mossoró, são os mais evidentes símbolos dessa crise. No Walfredo Gurgel, porta de entrada para emergências de alta complexidade em grande parte do estado, a situação é de superlotação crônica. Pacientes aguardam horas, e muitas vezes dias, por um leito, amontoados em corredores, em macas improvisadas, recebendo atendimento em condições desumanas. A falta de equipamentos adequados, a escassez de medicamentos e insumos básicos, e um corpo clínico e de enfermagem exaurido pela carga de trabalho são problemas recorrentes que comprometem a qualidade do atendimento e, invariavelmente, a vida dos pacientes.

Situação similar se repete no Hospital Tarcísio Maia, na capital do Oeste. A unidade, que deveria ser um polo de referência para a região, enfrenta os mesmos gargalos: leitos in-

suficientes, equipes reduzidas e uma demanda que ultrapassa em muito a capacidade instalada. O resultado é a transferência constante de pacientes para a capital, sobrecarregando ainda mais o já combalido sistema da Grande Natal.

Além das duas maiores unidades, outros hospitais regionais também padecem. A falta de investimento em infraestrutura, a manutenção precária dos equipamentos e a carência de profissionais qualificados geram um efeito cascata, comprometendo o fluxo de atendimento desde a atenção básica até os serviços de alta complexidade. A burocracia, a falta de planejamento estratégico e a descontinuidade das políticas públicas de saúde agravam ainda mais o quadro, impedindo a implementação de soluções de longo prazo e por isso esse quadro vem se arrastando a décadas.

Filas intermináveis, espera por cirurgias eletivas que se arrastam por anos e a dificuldade de acesso a exames especializados são a dura rotina de quem depende exclusivamente do SUS. A confiança no sistema público se esvai, e a desesperança se instala entre os mais vulneráveis.

É imperativo que as autoridades locais reconheçam a gravidade da situação e busquem ajuda imediata junto ao governo federal, uma vez que as combalidas finanças estaduais foram afetadas com a queda do ICMS e só agora estão sendo repostas. O Rio Grande do Norte precisa de um sistema de saúde que ofereça dignidade e esperança, não um calvário de sofrimento e descaso.

CADU

Quem conversa com o atual Secretário de Estado da Fazenda, Cadu Xavier, tem a certeza de que ele está decidido mesmo a encarar a candidatura ao governo do estado, em 2026, embora até o momento não tenha aparecido com destaque nas pesquisas eleitorais. Cadu está afiando o discurso para mostrar que está preparado para administrar o RN.

TCU

Em menos de 10 dias, o Tribunal de Contas da União – TCU glosou duas concorrências do Governo do RN. A primeira reprovada foi a licitação para a construção do Hospital na Grande Natal e a segunda, contratação de computadores para a rede estadual de ensino. Em ambos os casos, assessores da governadora Fátima Bezerra garantem não haver nada de ilegal.

DESELEGANTE

Faltou sensibilidade ao prefeito Alysson Bezerra ao não convidar e receber a governadora Fátima Bezerra durante o “Mossoró Cidade Junina”. Alysson sabia que Fátima estava em Mossoró, no último sábado, 28, mas não se dignou a convidar

a primeira mandatária do RN a ir ao seu camarote. Foi deselegante.

LEGISLATIVO

Faltou ao Poder Legislativo central, no caso o Congresso Nacional, zelo para com os interesses da população quando ambas as Casa – Câmara e Senado – aprovaram o aumento de cadeiras de deputados federais e consequentemente de deputados estaduais.

LEGISLATIVO 2

A matéria segue para apreciação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que poderá, ou não, sancionar a aberração do aumento do número de deputados. Regras anteriores previam: estados que tiveram suas populações reduzidas, teriam menor número de representantes e as unidades federativas que alcançaram maior população, ganhariam mais representantes.

ALRN

Muitos políticos, agora mais animados com o aumento de 10 cadeiras na Assembleia Legislativa. Aguardam com ansiedade a sanção do presidente Lula.

Álvaro Dias critica fala de Styvenson Valentim: “Toda divisão é prejudicial”

Ex-prefeito de Natal acredita que oposição poderá superar divergências e dirimir dúvidas para subir no mesmo palanque

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER

REPRODUÇÃO

O ex-prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), adotou um tom conciliador em relação à unidade da direita sobre o clima de tensão dentro do grupo de oposição ao Governo do Estado, especificamente sobre o senador Styvenson Valentim (PSDB) e o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (UB). Álvaro defendeu, ao ser questionado pelo Diário do RN, que o momento é de diálogo para fortalecer a oposição em 2026.

“Eu não quero julgar ninguém, prefiro me omitir de emitir opinião sobre atos ou atitudes de quem quer que seja, de terceiros. O que eu posso falar é sobre mim. Vou procurar conversar, dialogar, o tempo que for necessário para unir o grupo”, afirmou.

A fala do ex-prefeito acontece após Styvenson ironizar a possibilidade de dividir palanque com o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, colocado como pré-candidato ao Governo do RN como um dos possíveis nomes da oposição. O senador afirmou, em tom de desafio, que se Allyson entrar no grupo da oposição, ele sai: “Ele entra, eu saio. Simples assim”, colocou. A fala do senador foi feita na 96 FM, na última sexta-feira (27), após ser questionado se seria ele um empecilho para a presença do prefeito de Mossoró no grupo.

A tensão evidenciada por Styvenson acontece por dificuldades de relações políticas entre o senador e o prefeito mossoroense, situação que existe desde 2021. Na entrevista, Styvenson insinuou falta de transparência em recursos destinados à área da saúde em Mossoró, mencionando o envio de verba para cirurgias eletivas



Ex-prefeito acredita em vitória a partir de união da direita: “A oposição unida elege a chapa majoritária. Toda divisão é ruim, é prejudicial. Então eu acho que o caminho é tentar união”

sem a devida prestação de contas sobre a execução do serviço.

Sobre esta tensão, Álvaro Dias negou ter discutido sobre o assunto com Styvenson ou com o senador Rogério Marinho (PL): “Não conversei com Styvenson ainda sobre isso, não conversei com Rogério sobre isso especificamente porque eu acho também que não é hora. A hora de definição é no próximo ano. As convenções são no final de julho [de 2026]”.

O ex-prefeito, no entanto, reiterou a importância da convergência política. “A oposição tem de procurar caminhar unida e, no momento adequado, vamos nos reunir, conversar, trocar ideias, tentar dirimir dúvidas, superar divergências, priorizar as convergências”, defendeu ele, que acredita na superação de divergências.

“A oposição unida elege a chapa majoritária. Toda divisão é ruim, é prejudicial. Então eu acho

que o caminho é tentar união, no momento certo, oportuno”, complementou.

Apesar de ter afirmado ser cedo para as definições, Álvaro Dias tem se reunido com alguns nomes, como o próprio Allyson Bezerra, com quem não costumava ter proximidade política, e com o prefeito da capital, Paulinho Freire (UB). Ele negou que o encontro com seu sucessor tenha tratado de política: “Conversei com Pauli-

nho, mas não especificamente sobre política, conversei com ele sobre a gestão, como é que as coisas estão”.

Sobre encontro com Allyson, Dias admitiu ao Diário do RN, em 18 de junho, que as conversas tiveram conteúdo político, e admitiu ser possível chapa formada por ele e Allyson Bezerra, sem descartar Zenaide Maia. “Acordamos de caminhar juntos, de continuar conversando”, afirmou na

ocasião.

Na entrevista à 96 FM, Styvenson afirmou que ele não é o empecilho para que Allyson se integre ao grupo da direita, e sim a parceria com Zenaide Maia (PSD), que é vice-líder do Governo Lula no Senado.

O Diário do RN buscou contato com o prefeito Allyson Bezerra, citado nas falas do senador Styvenson, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

+ POLÍTICA

TULIO LEMOS

@blogtuliolemos
tuliolemosjornalista@gmail.com
www.blogtuliolemos.com.br

FLOPOU

O evento organizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para pressionar por anistia aos golpistas não teve a adesão esperada. Isso tem muito a ver com a decepção que bolsonaristas tiveram do ex-presidente durante o depoimento ao ministro Alexandre de Moraes. A covardia de Bolsonaro diante do ministro provocou indignação e também decepção em boa parte do bolsonarismo.

PARADOXO

Curioso é que, no evento que flopoou em São Paulo, o ex-presidente Jair Bolsonaro pede anistia para os golpistas do 8 de janeiro, mas ao mesmo tempo ele diz que o movimento foi orquestrado pela esquerda. Quer dizer que ele está pedindo anistia para o pessoal da esquerda? É, no mínimo, confusa essa definição de Bolsonaro em relação a esse ato de anistia e o do 8 de janeiro. Ou é uma coisa ou outra.

PAUTAS

A extrema-direita está cada vez mais perdida na defesa de suas pautas. Reunir governadores, lideranças políticas para pedir anistia para golpistas baderneiros não faz sentido. Na realidade, o Brasil tem outras prioridades e outras pautas. Pautas estas que a extrema-direita não está nem aí para discutir e mexem, efetivamente, com a vida do brasileiro. Pautas positivas para o trabalhador não entram no radar da extrema-direita brasileira.

CANDIDATURA

Ao invés de fortalecer Rogério como um futuro candidato à presidência, já que o nome do Senador saiu bem na última pesquisa presidencial, Bolsonaro reforçou o nome de Rogério como futuro governador do RN. Ou seja, certamente que isso deve ter sido combinado com Rogério para focar muito mais na eleição do Rio Grande do Norte do que na

eleição presidencial que ele dificilmente vai participar.

DEFINIÇÃO

O apoio do ex-presidente Bolsonaro publicamente no evento fora do Rio Grande do Norte, citando Rogério como possível candidato a governador, mostra que o filho de Valério está cada vez mais definido como pré-candidato a governador do Rio Grande do Norte na eleição do próximo ano. Caso contrário, ele teria focado na questão presidencial.

RACHA

A direita está rachada, inevitavelmente, por conta do senador Styvenson Valentim. Na 96 FM, Valentim disse que se o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, fizer parte do grupo da oposição, ele está fora. Como Rogério prefere muito mais Styvenson do que Allyson, esse recado já define a posição da direita no

Rio Grande do Norte, com Rogério governador e não Allyson, e Styvenson na primeira vaga do Senado. A segunda vaga pode ser negociada, mas isso sinaliza também que pode ser uma chapa com o ex-prefeito de Natal, Álvaro Dias.

CHAPA

É inegável que essa possível chapa é uma chapa forte pela oposição. Rogério Marinho governador e Styvenson e Álvaro para o Senado formam uma chapa competitiva, extremamente forte, e que começa a ser desenhada pela oposição no Rio Grande do Norte. Será que, em função disso, Allyson vai adiante ou recua da sua pretensão de disputar o governo?

CENÁRIO

Se esse quadro se efetivar, se o desenho da oposição for caminhar com essa chapa de Styvenson, Álvaro e Rogério e o prefe-

to de Mossoró for efetivamente candidato, nós teremos um cenário de três chapas fortes, com uma do governo e duas na oposição. Se isso vai perdurar, somente o tempo vai dizer.

POLARIZAÇÃO

Se houver essa chapa da oposição assim formada, numa disputa polarizada com o candidato do governo, que hoje é o secretário Cadu Xavier, que está com a governadora, corre um sério risco de Allyson não ser candidato justamente temendo a polarização entre Rogério e o candidato do governo. Essa polarização pode espremer-lo diante das duas forças políticas, oposição e governo. Aí, pode ficar complicado para o menino de Mossoró.

POLARIZAÇÃO II

Na verdade, quando há três candidatos fortes, e esse cenário poderá se concretizar com Ally-

son, Rogério e Cadu, há uma expectativa. Tanto pode acontecer do candidato que não tem as forças políticas ser espremido e desaparecer, perder nutrição eleitoral, como pode ser também ultrapassar as duas forças tradicionais. Isso já aconteceu aqui no Rio Grande do Norte.

PASSADO

Em 2002, existiam três candidatos fortes. Um era Fernando Freire, governador do estado no exercício do mandato. Candidato apoiado inclusive pelo MDB, por Garibaldi, por todo esse pessoal. A outra chapa era Fernando Bezerra, apoiado por Agripino e outras forças políticas. É uma outra foi Vilma de Faria. Nesse caso, a polarização ia ser entre os dois Fernandos. Só que Vilma ultrapassou os dois e terminou ganhando a eleição, no segundo turno, para Fernando Freire, que foi derrotado com quase 300 mil votos de maioria.

São João de Natal se consolida e arrecada 28 toneladas de alimentos

Em primeira edição, evento superou expectativa de público e teve que reestruturar polos para receber população

REPRODUÇÃO

Com polos espalhados pelas zonas Norte, Sul e Oeste da cidade, o São João de Natal 2025 entrou para a história da capital potiguar como uma surpresa positiva pelo sucesso do evento em seu primeiro ano. Ao longo de junho, os festejos reuniram milhares de pessoas em uma festa marcada por diversidade cultural e forte impacto social e econômico.

Além de movimentar a economia local e proporcionar entretenimento gratuito à população, o São João de Natal também teve um papel solidário. A Prefeitura arrecadou mais de 28 toneladas de alimentos e cerca de 30 mil latas de leite, que estão sendo destinadas a instituições sociais do município.

Segundo a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), em contato com o Diário do RN, na semana passada, já foram entregues cinco toneladas de alimentos e mil latas de leite em pó a 17 entidades das zonas Leste e Norte da cidade. Outras entregas estão previstas nos próximos dias.

O prefeito Paulinho Freire (UB) comemorou os resultados do evento. “A festa ficou acima das expectativas. Tivemos grande presença das famílias, clima de tranquilidade e muita alegria. O São João movimentou a economia local, gerou emprego e renda para ambulantes, motoristas, comerciantes e profissionais de serviços. A ideia era plantar uma semente, mas já colhemos os frutos. O evento foi sensacional e o retorno, inclusive para a imagem da cidade, foi enorme. Saímos muito satisfeitos com tudo que vivemos”, declarou.

A secretária municipal de Cultura, Iracy Azevedo, também destacou a importância do São João para a cultura e o desenvolvimento da cidade. “O São João de Natal é feito pa-



Realizado entre 31 de maio e 28 de junho, evento recebeu mais de um milhão de pessoas, arrecadou mais de 28 toneladas de alimentos e 30 mil latas de leite para doação

ra o povo e com o povo. Tivemos uma programação diversa, com artistas locais, nacionais, espaços acessíveis, praça de alimentação, ambulantes devidamente cadastrados. Foi uma festa organizada, muito bem planejada, que gera emprego, renda e orgulho para a cidade”, afirmou.

Com shows, quadrilhas, comidas típicas e atividades para todas as idades, o São João de Natal 2025 reforça a vocação da cidade para grandes eventos populares e já se consolida como parte do calendário cultural e turístico da capital potiguar.

Depois do forró, será a vez do São João Alternativo de Natal com rock, hip hop e juventude criativa

Passado o São João tradicional, novos ritmos estarão no palco, com a primeira edição do São João Alternativo, nos dias 4 e 5 de julho, evento que mistura o clima junino com as expressões culturais do rock e do hip hop. Realizado pela Prefeitura, a programação acontece no Centro Cultural Jesiel Figueiredo, na Zona Norte, com entrada gratuita mediante a doação de 1 quilo de alimento não

perecível, destinado ao Banco de Alimentos da Semtas.

De acordo com a Prefeitura, o São João Alternativo propõe um olhar inclusivo para a festa, aproximando diferentes tribos e linguagens artísticas. “A proposta do São João Alternativo é mostrar que a cultura é viva, plural e em constante transformação. Natal tem uma juventude criativa, que se expres-

sa por meio do rock, do hip hop, das danças urbanas, e esse evento é uma forma de reconhecermos e valorizarmos essas manifestações em um espaço tradicional como o São João”, afirma a secretária Iracy Azevedo.

Na sexta-feira (4), a partir das 16h, o público terá acesso à praça do evento, que abre com uma roda de conversa sobre os projetos da cena alternativa da cidade. Em

seguida, sobem ao palco as bandas ALBOR, Crosskill, TV Kills e Sodoma, representando a força do rock local.

No sábado (5), o destaque será o hip hop. As atividades começam às 16h com batalhas de breakingdance (Seven to Smoking) e seguem com apresentações de Duguetto Crew, YATO e IPCS, culminando na esperada batalha de MCs, às 20h.

ECONOMIA

RODRIGO AFONSO

rodrigovpafonso@gmail.com
@rodrigoafonsoct



ALERTA DE LOBBY E IMPACTO BILIONÁRIO NA CONTA DE LUZ

O ex-senador e ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, levantou um sério alerta sobre os rumos da energia eólica offshore no Brasil. Em entrevista à Folha de São Paulo, Prates denunciou a inserção de “jabutis” — dispositivos estranhos ao tema principal — no projeto de lei que regulamenta o setor, o que poderia elevar a conta de luz dos brasileiros em R\$ 64 bilhões por ano. Ele acusa os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Rui Costa (Casa Civil) de articularem mudanças que beneficiam lobbies do setor elétrico, desvirtuando um projeto originalmente técnico.

CENÁRIO PREOCUPANTE PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E PARA O BOLSO DO BRASILEIRO

O projeto original previa apenas a regulamentação da titularidade das áreas marítimas destinadas à geração de energia limpa, mas essa desfiguração na Câmara, segundo Prates, compromete o vasto potencial da Margem Equatorial (entre RN e MA) para energia eólica, que possui custos operacionais mais baixos. Do ponto de vista econômico, a insegurança jurídica e o favorecimento de grupos específicos desestimulam investimentos, elevam custos para o consumidor, reduzem a competitividade da indústria nacional e prejudicam a previsibilidade fiscal.

AZEVEDO & TRAVASSOS FIRMA CONTRATO DE FORNECIMENTO DE GÁS NO RN E AMPLIA APOSTA EM PRODUÇÃO ONSHORE

A Azevedo & Travassos firmou contrato com a potiguar Natural Gás para fornecimento diário de até 20 mil m³ de gás natural por um período de 36 meses. O gás será extraído de campos onshore da Bacia Potiguar — Periquito, Periquito Norte e Periquito Nordeste — operados pela subsidiária Phoenix.

A expectativa da empresa é alcançar uma produção diária de 55 mil m³ (equivalente a 346 barris de óleo), com a perfuração de dois novos poços em 2025 e mais um em 2026. O contrato viabiliza a monetização das reservas e assegura novas campanhas de exploração.

Do ponto de vista econômico, a iniciativa contribui diretamente pa-

ra o fortalecimento da cadeia produtiva local, reduz a dependência de importações e estimula o desenvolvimento do mercado livre de gás, especialmente no Nordeste. Em um cenário de busca por segurança energética, o aproveitamento racional dos recursos onshore torna-se ativo estratégico para a região.

PRESUNTO CRU CANGAÍRA DESAFIA EUROPEUS E ATINGE PADRÃO DO MELHOR DO MUNDO

Em Macaíba, Rio Grande do Norte, o empresário Mano Targino redefiniu o conceito de presunto artesanal. Na Pata Negra Country, ele produz o Presunto Cru Cangaíra, uma iguaria que desafia os famosos “jamones pata negra” espanhóis. Utilizando porcos da mesma raça ibérica e um processo de cura adaptado ao clima nordestino (até 18 meses), Targino transforma patas traseiras em joias gastronômicas. A propriedade também produz uma das melhores goiabadas cascão do país, consolidando-se como um polo de turismo gastronômico.

O Presunto Cangaíra, tem sua produção limitada de 200 a 240 peças anuais, o que demonstra o potencial de produtos de alto valor agregado. O Presunto Cangaíra não só eleva a gastronomia potiguar, mas também gera renda, atrai visitantes e impulsiona o desenvolvimento sustentável da região. É um exemplo brilhante de como a excelência e a diferenciação de um produto local podem levá-lo ao cenário global, valorizando a agroindústria de alta qualidade e fomentando a economia criativa.

Pesquisadores detalham a violência contra meninas e mulheres no RN

Trabalho destaca a importância da integração de dados para reduzir sub-registro e desenvolver estratégias de prevenção

Pesquisadores no Rio Grande do Norte desenvolveram um estudo com o objetivo de provocar discussões para a elaboração de políticas públicas de forma a melhorar a dinâmica de combate à violência contra meninas e mulheres. Intitulado “Violência contra Meninas e Mulheres no Nordeste do Brasil: Uma Análise Integrada de Dados”, o estudo ganhou notoriedade internacional, na última semana, ao ser publicado na Revista Pan-Americana de Saúde Pública, principal periódico científico e técnico da Organização Pan-Americana da Saúde. A missão da revista é contribuir para a produção e disseminação de informação científica em saúde pública de relevância mundial, além de fortalecer os sistemas e melhorar a saúde dos povos das Américas. A publicação é gratuita para os autores e todos os manuscritos são de acesso aberto e gratuitos para os leitores.

O objetivo do trabalho foi integrar e analisar dados de saúde e segurança pública do estado do Rio Grande do Norte sobre violência contra meninas e mulheres. “Como é um estudo inovador, sem nunca antes ter tido essa integração de dados, foi de máxima importância e relevância essa publicação. Um orgulho para todos nós, com certeza. Esperamos agora provocar discussões para a elaboração de políticas públicas mais eficazes”, destacou Gleidson Paulino, chefe da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (COINE) da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social do Rio Grande do Norte, e um dos pesquisadores responsáveis pelo trabalho.

O estudo conclui que existe um sub-registro da violência contra meninas e mulheres no Estado e destaca a importância da integração de dados para reduzir esse sub-registro e ainda compreender melhor a violência contra meninas e mulheres, desenvolvendo estratégias eficazes e efetivas de



Gleidson Paulino é chefe da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (COINE) e um dos pesquisadores responsáveis pelo trabalho

prevenção. A falta de integração entre os sistemas de saúde e segurança pública leva a uma subnotificação dos casos de violência, o que dificulta a elaboração de políticas públicas para o fim da violência contra mulheres e meninas.

VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO RN

“O estudo demonstra que, en-

“Esperamos agora provocar discussões para a elaboração de políticas públicas mais eficazes”

GLEIDSON PAULINO
CHEFE DA COINE/SESD

tre 2019 e 2021, foram identificadas 43.626 meninas e mulheres vítimas de violência no RN, revelando a predominância dos registros no sistema de segurança (83,5%) e uma integração mínima entre os setores de saúde e segurança (apenas 0,4% dos casos). A violência física foi mais registrada pela saúde, enquanto a psicológica concentrou-se nos boletins de ocorrência. Já a violência sexual, teve maior incidência em meninas de 0 a 9 anos. Os encaminhamentos foram documentados apenas no sistema de saúde, sendo majoritariamente intrasetoriais. No total, 149 mortes foram contabilizadas, com destaque para mulheres negras adultas, e causas externas, como suicídio e agressões, liderando entre os óbitos registrados pela saúde”, acrescentou Paulino.

NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO

“Somente 0,4% das vítimas notificadas pela saúde tiveram um Boletim de Ocorrência. Isso mostra a necessidade de integrar as informações de saúde e segurança pública para dar proteção às vítimas e prevenir novas violências. As crianças estão com encaminhamento falho, não são atendidas nas delegacias ou não chegam até lá. Precisa trazer a delegacia até a criança e proteger. Assim como está, estamos revitimizandando as crianças”, ressaltou a pesquisadora Fátima Marinho, da Vital Strategies, organização global de saúde.

EVIDÊNCIAS CONCRETAS

Denise Guerra Wingerter, subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap, destacou que a unificação dos dados entre os sistemas de saúde e segu-

rança pública proporciona uma compreensão mais ampla e precisa da violência contra mulheres, crianças e pessoas idosas. Essa abordagem integrada, ainda segundo ela, permite a identificação de lacunas e padrões que dificilmente seriam percebidos a partir de uma única base de informações, fortalecendo a formulação

“Essa colaboração intersetorial representa um marco na construção de redes de proteção mais robustas”

DENISE GUERRA
SUBCOORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SESAP

de políticas públicas baseadas em evidências concretas. “Um dos principais avanços deste projeto é a cooperação estratégica entre as Secretarias Estaduais de Saúde e de Segurança Pública, que, ao atuarem de forma articulada, promovem respostas mais eficazes, integradas e humanizadas no enfrentamento da violência. Essa colaboração intersetorial representa um marco na construção de redes de proteção mais robustas e na garantia dos direitos das populações mais vulneráveis”, pontuou.

PRODUTO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA

“A publicação do artigo representa um produto de extrema importância, onde o linkage dos registros das bases de dados de sistemas de informação da saúde e da segurança pública permitem melhor descrever o cenário epidemiológico da violência contra a mulher no Estado do RN, reforça a importância do tema, e embasa a construção de políticas públicas voltadas à mulher em situação de violência”, reforça Paola Costa, enfermeira da área técnica de Vigilância de Causas Externas da SESAP.

MECANISMOS DE INTELIGÊNCIA

“O trabalho demonstra a importância da atuação intersetorial e com base em dados para o enfrentamento às violências contra mulheres e meninas. Integração de políticas e dados é um passo fundamental que os órgãos governamentais brasileiros precisam fazer para melhor compreender o fenômeno e proteger meninas e mulheres. Esperamos que a identificação das violências possa ser feita utilizando mais mecanismos de inteligência e que as medidas sejam realizadas de forma mais ágil e precoce, prevenindo o agravamento dos casos”, concluiu Sofia Reinach, que também é pesquisadora Vital Strategies e que também integra a equipe.

DataVero

INSTITUTO DE PESQUISA

PESQUISA DE VERDADE



Trombofilia: Condição genética ou adquirida aumenta o risco de trombose

Angiologista e cirurgiã vascular explica como identificar, tratar e prevenir complicações causadas por alterações na coagulação

Silenciosa, pouco compreendida e muitas vezes diagnosticada tardiamente, a trombofilia é uma condição que altera o sistema de coagulação sanguínea, facilitando a formação de coágulos. Muitas vezes, o distúrbio passa despercebido por anos, mas pode levar a complicações graves como trombose venosa profunda, embolia pulmonar e acidente vascular cerebral (AVC). Por isso a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento médico, sobretudo em pessoas com histórico familiar ou episódios anteriores sem causa aparente.

A trombofilia pode ser hereditária, causada por mutações genéticas, ou adquirida ao longo da vida devido a fatores autoimunes, uso de medicamentos ou outras doenças. Segundo a American Society of Hematology, a incidência de trombose venosa é de 1 a 2 casos para cada mil adultos por ano. Em cerca de 60% desses casos, há predisposição genética envolvida. As mutações mais frequentes

são o Fator V de Leiden, presente em até 7% da população caucasiana, e a mutação da Protrombina G20210A, que acomete entre 1% e 4% da população geral. Deficiências de antitrombina, proteína C e proteína S são mais raras, mas elevam em até dez vezes o risco de eventos trombóticos.

“Muitos pacientes levam uma vida aparentemente normal até serem surpreendidos por uma trombose. Por não apresentar sintomas prévios, a condição geralmente só é detectada após um episódio grave”, explica a angiologista e cirurgiã vascular Ilana Barros. Ela ressalta que os exames laboratoriais para trombofilia são específicos e devem ser indicados e interpretados por um médico, conforme cada caso.

Os sintomas que podem indicar um evento trombótico incluem dor e inchaço em uma das pernas, no caso da trombose venosa profunda, e falta de ar súbita, que pode ser sinal de embolia pulmonar. Porém, a trombofi-

lia em si, quando não complicou, não manifesta sinais clínicos.

O tratamento depende do perfil individual de cada paciente. Nem sempre há necessidade de medicação contínua, mas sim de orientações específicas para momentos de maior risco, como cirurgias, imobilização prolongada ou viagens longas. “Nem todo paciente precisará de anticoagulantes por tempo indeterminado. O acompanhamento personalizado é fundamental para equilibrar os riscos da trombose e os efeitos dos medicamentos”, destaca a especialista.

Para Ilana Barros, embora muitas vezes silenciosa, a trombofilia pode ser controlada com medidas simples quando o diagnóstico é feito a tempo. “Prevenção é o nosso melhor recurso. Com atenção e informação adequada, é possível reduzir significativamente as complicações. O importante é não ignorar os sinais de alerta e buscar avaliação médica especializada”, conclui.

REPRODUÇÃO



Especialista alerta sobre a importância do diagnóstico precoce e tratamento individualizado da trombofilia

Artigo

Raimundo Mendes Alves



Vivemos em uma sociedade repleta de contrastes, onde os papéis sociais são rotulados e as pessoas facilmente divididas entre “os bons” e “os maus”, como se a vida real fosse um tribunal maniqueísta. Mas a verdade é que a linha que separa o cidadão de bem do réu não é tão sólida quanto se imagina. Qualquer um de nós, diante de um erro, de uma acusação injusta ou de uma tragédia pessoal, pode se ver sentado no banco dos réus — culpado ou inocente. É nesse cenário de incerteza e fragilidade humana que se ergue a figura do advogado.

Advogar não é profissão para os fracos. É missão. É resistência. É carregar nos ombros a dor alheia, acolher no silêncio do escritório as misérias humanas e, ainda assim, manter-se firme, ético e combativo. Quem procura um advogado não o faz em momentos de celebração — ninguém entra num escri-

tório jurídico para levar flores. Ali se entra com o coração pesado, o medo estampado no rosto e a esperança murcha entre os dedos.

E quando esse cliente sai pela porta mais leve, é porque toda a carga emocional que trazia consigo foi transferida, muitas vezes sem perceber, para os ombros daquele que escolheu ser advogado. Sim, o advogado é aquele que escuta o que ninguém quer ouvir, enfrenta o que muitos preferem evitar e carrega a responsabilidade por uma vida que pode ser destruída por uma sentença.

Não existe lado bom ou lado ruim da sociedade. Existe o ser humano — falível, complexo, contraditório. E, diante da lei, o que se espera é justiça — não julgamento moral. A função do advogado é justamente garantir que cada indivíduo, independentemente de sua história, tenha o direito de ser ouvido,

defendido e respeitado.

Por isso, dizer que o advogado defende “bandidos” ou que escolhe um lado sombrio da sociedade é ignorar a essência da Justiça. O advogado não está ali para julgar, mas para garantir que o julgamento seja justo. Seu papel é assegurar que a Constituição seja cumprida, que os direitos sejam respeitados e que o processo legal não seja reduzido a um espetáculo de condenações sumárias.

Defender não é concordar. É proteger a dignidade humana. É garantir que, mesmo nos momentos mais sombrios, o ser humano tenha o direito à defesa — porque, sem isso, não há civilização, não há democracia, não há justiça.

Ser advogado é estar ao lado da dor sem ser dominado por ela. É ouvir histórias de abandono, violência, falência, preconceito e perda, e ainda assim

erguer-se para lutar. É mergulhar no sofrimento alheio e tentar resgatar dali um fiapo de justiça.

Por tudo isso, a missão do advogado é sagrada. Porque é ele quem empresta a voz a quem não tem. É ele quem entra na arena da lei para enfrentar o Estado, a sociedade, o preconceito, o descaso e, muitas vezes, a indiferença. O advogado é aquele que resiste quando todos já condenaram. É aquele que ainda acredita, mesmo quando tudo parece perdido.

E assim seguirá sendo. Enquanto houver injustiça, haverá necessidade da advocacia. Enquanto houver sofrimento, haverá alguém precisando de defesa. Porque advogar é mais que uma profissão. É um sacerdócio.

Advogado e vereador



“Tente mover o mundo - o primeiro passo será mover a si mesmo”

Platão

CONTAGEM REGRESSIVA: CELEBRAÇÃO COM GLAMOUR À MODA REGINE'S, EM SÃO PAULO

Escolhi São Paulo para brindar, com estilo e emoção, meus 50 anos de jornalismo. Já em contagem regressiva, a festa acontecerá em menos de uma semana, no dia 7 de julho de 2025, a partir das 19h. Na ocasião, reunirei amigos e nomes queridos da terra da Garoa e da nossa querida Natal, na elegante Casa Cascais, para a festa “Eu, Eles & Elas” — uma noite inspirada no charme atemporal do lendário Regine's, símbolo da sofisticação da vida noturna paulistana. Com dress code passeio completo e ambientação nostálgica, a celebração revive a aura dos grandes salões, sob a batuta do mestre de eventos Ovadia Saa-

dia. A produção é fiel à estética e ao espírito dos tempos áureos, somando história, afeto e elegância — marcas registradas do anfitrião. Entre os que já confirmaram presença estão personalidades como Idê Guimarães e o eterno Conde Chiquinho Scarpa. A noite ainda reserva uma homenagem à Campos do Jordão, cidade-refúgio de tantas memórias do colonista potiguar. Será uma celebração memorável, costurada com afeto e requinte — e meu coração já sorri em gratidão aos casais amigos que confirmaram presença nesse encontro de amor, amizade e celebração da vida.



RAQUEL E JOSÉ LUCENA

Amigos queridos e parceiros de todas as horas confirmaram presença. Motivo de grande felicidade pra mim



SUELI TOLEDO

Amiga de longa data Sueli Toledo, ao lado de seu marido, o renomado cirurgião Charles Sá, também confirmou participação. Notícia que me enche de sincera alegria.



PREFEITO DE CAMPOS DO JORDÃO

O prefeito de Campos do Jordão, Carlos Eduardo Pereira da Silva (Caê), estará acompanhado de todo o seu secretariado — um gesto que muito me envia e emociona. Será uma noite memorável, onde o espírito serrano encontrará elegância e afeto.



DIREITO PARA MÉDICOS

Com quase 15 anos de atuação, Mylena Leite Advocacia lança uma nova missão: oferecer suporte jurídico especializado para profissionais da saúde. Surge o perfil @medicosmylenaleiteadvocacia, um espaço dedicado exclusivamente ao Direito Médico. Se você é médico e busca segurança em sua atuação, este perfil é para você! Aqui, vamos compartilhar conteúdos relevantes sobre contratos, questões trabalhistas, previdenciárias, responsabilidade civil, entre outros temas essenciais para a sua carreira. A advocacia preventiva é o melhor caminho para evitar riscos e garantir tranquilidade no exercício da medicina. Siga e acompanhe tudo de perto!



NORDESTÃO SALESIANO 2025

A 38ª edição do Nordestão Salesiano Bernoulli Bookfair, realizada em Natal e Parnamirim, reuniu esporte, cultura e fé, para mais de 1.300 atletas de 16 instituições Salesianas do Nordeste e Distrito Federal. Durante cinco dias, o evento promoveu a integração entre esporte, cultura e espiritualidade, pilares da educação Salesiana. Com competições acirradas, momentos de oração e um rico intercâmbio cultural, o Nordestão 2025 consolidou-se como um dos principais eventos escolares da região. O próximo encontro já tem data e local: em 2026, Aracaju será a sede da 39ª edição do Nordestão Salesiano. Nordestão Salesiano une esporte, cultura e fé. Foto: Thainah Lucena.



PREMIERE BR - EDIÇÕES JUNHO E JULHO

Este mês minha equipe se desdobrou em mil para entregar ao mesmo tempo duas edições da revista Premiere BR. Isso se deu porque, como todos já sabem, no próximo dia 7 de julho vou comemorar na Casa Cascais em São Paulo, meus 50 anos de jornalismo, junto com amigos da capital paulista, com homenagens especiais. Na edição de junho, destaque para capa principal com a empresária de Cuiabá, no Mato Grosso, Idê Gonçalves, conhecida como Rainha do Calcário. Já na de julho a capa principal vem com a primeira-dama do Estado de São Paulo, Cristiane Freitas, esposa do governador Tarcísio de Freitas, abordando suas origens na cidade de Parnamirim. Um agradecimento todo especial aos parceiros: Marja Andrade, Michelle Tour, OMODA/JAECOO - Redenção e Granero Transportes.



ABC procura um novo treinador

Técnico Evaristo Piza foi demitido após derrota no Campeonato Brasileiro da Série C

A diretoria alvinegra se reuniu com a comissão técnica nesta segunda-feira (30) e decidiu pela saída do técnico Evaristo Piza. O treinador não resistiu à derrota para o Ypiranga/RS por 3 a 0, no estádio Frasqueirão, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. O nome do substituto deve ser anunciado nesta terça-feira (1º).

O auxiliar técnico Marco An-

tônio também deixa o time alvinegro. Pesaram a favor da demissão de Evaristo a péssima campanha na Série C, apenas 15º colocado com 10 pontos, além do fato de não ter conseguido vencer em casa pelo Brasileiro. Foram dez jogos disputados, com uma vitória, sete empates e duas derrotas.

Contratado no início de março para substituir Ney Franco, Evaristo Piza comandou o ABC em 14 jogos. No total, foram duas vitórias, nove empates e três derrotas, contabilizando um aproveitamento de 35,7%. O treinador deixa o time próximo da zona de rebaixamento e deve cair mais uma posição após o jogo entre Itabaiana e Botafogo-PB.

O nome do novo treinador deve ser anunciado nesta terça-feira. O clube tem urgência na contratação, pois no dia 5 joga fora de casa contra o Confiança. Na sequência enfrenta o Tombense, também fora, voltando a jogar em Natal somente no dia 19 contra o Maringá.



Evaristo deixa o clube sem vencer uma partida em casa pela Série C

COPA DO MUNDO

Fluminense elimina clube vice-campeão da Europa

Em uma atuação histórica, o Fluminense venceu a Inter de Milão por 2 a 0 e garantiu vaga nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes da FIFA. A partida, disputada nesta segunda-feira (30), marcou o confronto entre o campeão da Libertadores de 2023 e o atual vice-campeão europeu, e terminou com vitória tricolor graças aos gols de Germán Cano e Hércules. O primeiro gol veio ainda na etapa inicial, quando Cano aproveitou uma sobra na entrada da área e finalizou de cabeça. Nos acréscimos, foi a vez de Hércules ampliar e decretar o placar. Com o resultado, o Fluminense avança às quartas de final do Mundial e ago-



Atacante Germán Cano marcou o primeiro gol contra a Inter de Milão

ra aguarda o vencedor do duelo entre Manchester City e Al-Hilal para conhecer seu próximo adver-

sário na competição. O Palmeiras foi o primeiro time a se classificar e vai pegar o Chelsea na sexta-feira.

JEBS 2025

Seletiva Estadual de Futsal reúne 32 escolas em Natal

Natal está sediando a Seletiva Estadual de Futsal, evento que definirá os representantes do Rio Grande do Norte nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBS) Sub-18. A competição, organizada pela Federação Norte-rio-grandense do Desporto Escolar (FNDE), começou nesta segunda-feira (30) e vai até o dia 6 de julho.

Os jogos estão sendo realizados nos ginásios Marcelo Carvalho (DED) e do colégio Facex (Capim Macio). A disputa reúne 28 equipes masculinas e quatro femininas, todas com o mesmo objetivo: conquistar o título e garantir a tão sonhada vaga



Jogos acontecem nos ginásios Marcelo Carvalho e colégio Facex

para os JEBS. No total, 32 escolas públicas e privadas e 371 atletas estão inscritos na seletiva. Nove municípios estão representa-

dos: Natal, Parnamirim, Macau, Santa Maria, São José do Campestre, Goianinha, São Bento do Trairi, Touros e Currais Novos.

MINUTO FINAL

FÁBIO PACHECO

@blogdofabiopacheco
Email: fabiopachecorn@gmail.com



ABC PRECISA EVITAR UM DESASTRE MAIOR

O ciclo de Evaristo Piza à frente do ABC chegou ao fim de forma previsível. Com um aproveitamento de apenas 35,7% e resultados muito aquém do esperado, a demissão do treinador reflete a urgência por mudanças em meio a uma campanha decepcionante na Série C. O time ocupa a 15ª colocação, flertando perigosamente com a zona de rebaixamento, e deve perder mais uma posição após o complemento da rodada.

Foram 14 jogos sob o comando de Piza, com apenas duas vitórias. Um dado que pesa ainda mais é o desempenho como mandante: o ABC ainda não venceu em casa pelo Brasileiro, um fator crucial para quem busca estabilidade em um campeonato tão equilibrado. Com sete empates e duas derrotas em dez partidas, o time desperdiçou pontos que poderiam ter mudado o rumo da temporada. Agora, a diretoria trabalha para tentar evitar um desastre maior.

PROBLEMAS CRÔNICOS

Contratado após a saída de Ney Franco, Piza não conseguiu corrigir os problemas crônicos da equipe, especialmente no setor ofensivo. A falta de consistência tática e a dificuldade em transformar posse de bola em chances reais cobraram seu preço.

NOMES COTADOS

Vários nomes aparecem na lista alvinegra. Fala-se em Roger Silva, ex-Athletic. Eduardo Barros, ex-Criúma e Márcio Zanardi, ex-Botafogo-SP. Mas o clube esbarra com um grande problema, a falta de dinheiro no cofre.

TIME RACHADO

As declarações de Wallyson após a derrota para o Ypiranga, atacando os colegas de trabalho, mostram claramente que o grupo está rachado. O desabafo pode ter piorado ainda mais a situação para o treinador que vai assumir o comando.

CONFRONTO DIRETO

A vitória do Central sobre o Santa Cruz/PE foi excelente para o América que vai para o confronto direto contra os pernambucanos. Se vencer o time coral na próxima rodada, em Natal, poderá assumir a liderança, em caso de derrota do Central.

RENATO PAIVA

Por muito menos, o Botafogo demitiu o técnico Renato Paiva. O português tentou adotar a mesma postura defensiva na vitória contra o PSG, facilitando a vida do Palmeiras que se classificou às quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

SANTINHA NA BRIGA

Apesar da derrota do Santa Cruz de Natal para o América, o time de Eugênio segue na briga pela classificação. Em quinto lugar, o Cardeal possui a mesma pontuação do Ferroviário, quarto colocado com 13 pontos.